Diretoria de Controle Interno de Gestão

GO INFRA

Secretaria de Estado da Infraestrutura

2026

Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes

RELATÓRIO EXECUTIVO - APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE MATURIDADE DA GOVERNANÇA E DA GESTÃO (IMGG 100 PONTOS)

ESCRITÓRIO DE COMPLIANCE

MÊS DE REFERÊNCIA: OUTUBRO DE 2026

SUMÁRIO

Relatório Executivo 2
1 Apresentação 2
2 Síntese do Processo Realizado 2
3 Resultado Preliminar da Avaliação 3
4 Situação Atual da Avaliação 3
5 Principais Ganhos Institucionais Observados 4
6 Pontos de Atenção Identificados 4
7 Oportunidades de Melhoria e Planos de Melhoria da Governança e Gestão (PMGG) ... 4
7.1 PMGG 01 – Implantação do Plano de Integridade da GOINFRA 5
7.2 Impacto para o Próximo Ciclo do IMGG 7
7.3 PMGG 02 – Metodologia de Avaliação de Desempenho de Fornecedores 7
7.4 PMGG 03 – Programa de Gestão do Conhecimento e Lições Aprendidas 9
7.5 PMGG 04 – Incorporação de Indicadores Ambientais ao Planejamento Estratégico Institucional 11
8 Diretrizes Institucionais Decorrentes da Aplicação do IMGG 13
8.1 DIRETRIZ 1: Aperfeiçoar a Estrutura de Aplicação do IMGG 13
8.2 DIRETRIZ 2: Incorporar o Resultado do IMGG ao Planejamento Estratégico Institucional 14
8.3 DIRETRIZ 3: Priorizar a Implementação do Plano de Integridade 14
9 Considerações Finais e Síntese dos Aprendizados do Ciclo IMGG 2025 15

RELATÓRIO EXECUTIVO

APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE MATURIDADE DA GOVERNANÇA E DA GESTÃO (IMGG 100 PONTOS)

CICLO DE AVALIAÇÃO 2025

Escritório de Compliance | Gestão de Riscos e Integridade

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar à Alta Administração os resultados da aplicação do Instrumento de Maturidade da Governança e da Gestão (IMGG 100 Pontos), referente ao ciclo de avaliação compreendido entre 01/01/2025 e 31/12/2025, bem como registrar os principais avanços institucionais identificados durante o processo, as oportunidades de melhoria priorizadas e as ações previstas para o próximo ciclo de aprimoramento da governança e da gestão institucional.

A aplicação foi conduzida pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA), observando a metodologia estabelecida pelo modelo Gestaopublicagov.br e as orientações constantes no IMGG 100 Pontos.

2 SÍNTESE DO PROCESSO REALIZADO

Durante o ciclo de aplicação foram executadas as seguintes etapas:

- constituição e atuação do Comitê de Aplicação;
- levantamento e análise das práticas de governança e gestão existentes;
- identificação e consolidação das evidências institucionais;
- preenchimento da aplicação no sistema Gestaopublicagov.br;
- elaboração dos Planos de Melhoria da Governança e Gestão (PMGG);
- submissão da aplicação para validação externa.

Ao longo dos trabalhos foram consolidadas aproximadamente 230 evidências documentais, abrangendo temas relacionados à governança, planejamento estratégico, gestão de riscos, compliance, integridade, transparência, gestão de pessoas, gestão de processos, sustentabilidade, valor público e demais critérios avaliados pelo instrumento.

O processo também permitiu o levantamento, organização e sistematização de informações institucionais que anteriormente se encontravam distribuídas em diferentes áreas da Agência, contribuindo para a preservação da memória organizacional e para o fortalecimento da gestão do conhecimento institucional.

3 RESULTADO PRELIMINAR DA AVALIAÇÃO

A aplicação resultou na obtenção da pontuação preliminar máxima prevista pelo instrumento:

ITEM	RESULTADO
Pontuação da Aplicação	100 pontos
Requisitos para Certificação	40 pontos
Categoria	Excelente
Nível de Maturidade	Bronze 4

A pontuação preliminar obtida demonstra elevado grau de aderência das práticas de governança e gestão da GOINFRA aos requisitos do modelo Gestaopublicagov.br, evidenciando a existência de mecanismos estruturados de planejamento, monitoramento, gestão de riscos, integridade, gestão estratégica e geração de valor público.

4 SITUAÇÃO ATUAL DA AVALIAÇÃO

Importante registrar que os resultados apresentados possuem **caráter preliminar**.

A aplicação foi encaminhada para a etapa de validação externa, encontrando-se atualmente em situação de validação. A pontuação definitiva somente será conhecida após a conclusão das análises realizadas pelos validadores externos designados pela Secretaria Executiva da Rede de Parcerias.

Considerando o período eleitoral e a suspensão temporária de parte das atividades relacionadas às validações externas, observa-se a existência de aplicações represadas em diversos órgãos e entidades participantes do modelo. Dessa forma, existe possibilidade de ampliação do prazo para conclusão das avaliações externas e divulgação dos resultados finais.

Assim, embora a GOINFRA já tenha alcançado resultado preliminar de excelência, recomenda-se que as ações de melhoria previstas sejam iniciadas independentemente da emissão do resultado definitivo, uma vez que constituem oportunidades de aperfeiçoamento institucional identificadas durante o processo de autoavaliação.

Observação: a informação sobre eventual represamento das validações decorre do cenário operacional informado pela equipe da aplicação e não constitui resultado formal do IMGG. O resultado oficial permanece pendente de validação externa.

5 PRINCIPAIS GANHOS INSTITUCIONAIS OBSERVADOS

A aplicação do IMGG gerou benefícios que vão além da pontuação obtida.

Entre os principais resultados observados destacam-se:

1. consolidação das práticas de governança existentes;
2. fortalecimento da cultura de monitoramento e avaliação;
3. organização e sistematização das evidências institucionais;
4. ampliação da integração entre áreas organizacionais;
5. identificação estruturada de oportunidades de melhoria;
6. construção de uma base institucional para os próximos ciclos de avaliação e melhoria contínua.

6 PONTOS DE ATENÇÃO IDENTIFICADOS

Embora a pontuação preliminar tenha sido máxima, o processo permitiu identificar oportunidades de amadurecimento institucional relacionadas a quatro dimensões estratégicas:

1. Integridade institucional.
2. Gestão de fornecedores e contratos.
3. Gestão do conhecimento e lições aprendidas.
4. Monitoramento de resultados ambientais e integração da dimensão ambiental ao planejamento estratégico.

Essas oportunidades foram formalizadas por meio dos Planos de Melhoria da Governança e Gestão (PMGG), que deverão orientar as ações de aprimoramento da Agência até o próximo ciclo de avaliação.

7 OPORTUNIDADES DE MELHORIA E PLANOS DE MELHORIA DA GOVERNANÇA E GESTÃO (PMGG)

A aplicação do Instrumento de Maturidade da Governança e da Gestão (IMGG 100 Pontos) permitiu confirmar que a GOINFRA possui mecanismos consolidados de governança,

planejamento estratégico, gestão de riscos, integridade, monitoramento institucional e geração de valor público, evidenciados pela pontuação preliminar alcançada na avaliação.

Entretanto, o processo de autoavaliação também permitiu identificar oportunidades relevantes para o fortalecimento da maturidade institucional da Agência. Essas oportunidades não decorrem de falhas estruturais da gestão, mas representam iniciativas voltadas à consolidação e ao aprimoramento de capacidades institucionais estratégicas, assegurando a evolução contínua da governança e da gestão pública.

A partir das oportunidades identificadas, foram elaborados os Planos de Melhoria da Governança e Gestão (PMGG), priorizados por meio da metodologia GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), conforme previsto na metodologia do IMGG.

Matriz de Priorização dos PMGGs

PMGG	TEMA	RESULTADO GUT	PRIORIDADE
PMGG 01	Implantação do Plano de Integridade da GOINFRA	80	Muito Alta
PMGG 04	Incorporação de Indicadores Ambientais ao Planejamento Estratégico Institucional	48	Alta
PMGG 02	Metodologia de Avaliação de Desempenho de Fornecedores	36	Média
PMGG 03	Programa de Gestão do Conhecimento e Lições Aprendidas	36	Média

A análise das oportunidades priorizadas permitiu identificar quatro aprendizados institucionais relevantes para a evolução da maturidade organizacional da GOINFRA:

- a necessidade de consolidar os mecanismos de integridade em uma estrutura única;
- a necessidade de transformar informações contratuais em inteligência institucional;
- a necessidade de preservar e compartilhar o conhecimento produzido pela organização;
- a necessidade de ampliar a mensuração dos resultados ambientais e sua integração ao planejamento estratégico.

7.1 PMGG 01 – IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE INTEGRIDADE DA GOINFRA

Contexto

A implantação do Plano de Integridade da GOINFRA foi novamente priorizada como oportunidade de melhoria institucional no ciclo de avaliação 2025.

Importante registrar que esta iniciativa já havia sido identificada como oportunidade de aprimoramento no ciclo anterior de aplicação do IMGG, realizado em 2023. Entretanto, apesar do reconhecimento de sua relevância estratégica, a proposta não foi implementada naquele período, permanecendo como uma lacuna institucional a ser tratada. Dessa forma, a

oportunidade foi novamente priorizada pelo Comitê de Aplicação, reforçando a necessidade de sua efetiva implementação no próximo ciclo de gestão.

A oportunidade identificada consiste na conclusão da elaboração, aprovação, implementação e monitoramento do Plano de Integridade da Agência, contemplando ações estruturadas de integridade, definição de responsabilidades, monitoramento dos riscos de integridade, indicadores de acompanhamento e mecanismos periódicos de revisão.

Recebendo a maior pontuação entre todos os PMGGs priorizados, esta iniciativa foi considerada a ação de melhoria mais relevante para o amadurecimento institucional da GOINFRA.

Por que essa iniciativa é importante

A GOINFRA já possui importantes mecanismos relacionados à integridade institucional, incluindo ações de compliance, gestão de riscos, controles internos, Código de Ética, Comitê Setorial de Compliance e monitoramento de riscos estratégicos. Contudo, tais iniciativas ainda se encontram distribuídas em diferentes instrumentos de gestão.

A implementação do Plano de Integridade permitirá consolidar esses mecanismos em uma estrutura única, integrada e permanente de prevenção, detecção e tratamento de riscos relacionados à integridade institucional.

Mais do que um documento formal, o Plano de Integridade constitui um instrumento de governança capaz de alinhar as ações de integridade aos objetivos estratégicos da organização, fortalecendo a cultura ética, a transparência, a responsabilização e a gestão baseada em riscos.

Benefícios Esperados

- fortalecimento da cultura de ética e integridade em toda a organização;
- integração entre gestão de riscos, compliance, controles internos e governança;
- maior capacidade de identificação e tratamento de riscos de integridade;
- aumento da transparência e da confiabilidade institucional;
- fortalecimento da imagem institucional perante órgãos de controle, parceiros e sociedade;
- melhoria da tomada de decisão baseada em riscos;
- maior segurança na execução de programas, contratos, obras e projetos estratégicos;
- consolidação das boas práticas de governança já implementadas pela Agência.

Riscos da Não Implementação

A não implementação desta iniciativa representa a manutenção de uma oportunidade de melhoria já identificada em dois ciclos consecutivos de avaliação, o que pode indicar estagnação do processo de amadurecimento institucional nesse tema específico.

Além disso, a ausência de um Plano de Integridade formal dificulta a coordenação e o monitoramento integrado das ações de integridade atualmente existentes, reduzindo o potencial de geração de valor dos mecanismos já implantados pela Agência.

7.2 IMPACTO PARA O PRÓXIMO CICLO DO IMGG

Entre os quatro PMGGs definidos, este é provavelmente o que possui maior potencial de produzir efeitos transversais sobre toda a estrutura de governança da Agência.

A implementação efetiva do Plano de Integridade tende a fortalecer diversos temas avaliados pelo IMGG, incluindo:

- governança;
- gestão de riscos;
- transparência;
- comportamento ético;
- controles internos;
- monitoramento institucional;
- geração de valor público.

Por essa razão, entende-se que sua execução deve ser tratada como prioridade institucional no período 2026-2027, não apenas para atendimento ao PMGG, mas como instrumento estruturante para a evolução da maturidade da governança da GOINFRA.

7.3 PMGG 02 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE FORNECEDORES

Contexto

Durante a aplicação do IMGG foi identificada a oportunidade de aprimorar os mecanismos de avaliação do desempenho de fornecedores e contratados, possibilitando que as informações obtidas durante a execução contratual sejam utilizadas de forma sistemática para subsidiar a gestão dos contratos e futuras contratações.

Como resposta a essa oportunidade, foi elaborado o PMGG voltado à implantação de metodologia institucional de avaliação de desempenho de fornecedores e contratados, contemplando critérios relacionados à qualidade das entregas, cumprimento de prazos,

conformidade contratual, aplicação de penalidades, atendimento às obrigações assumidas e desempenho geral da execução contratual.

Embora a Agência possua mecanismos de fiscalização e acompanhamento contratual, a avaliação estruturada e padronizada do desempenho dos fornecedores ainda representa uma oportunidade de evolução institucional.

Por que essa iniciativa é importante

A GOINFRA executa atividades fortemente dependentes de contratações públicas, envolvendo obras, supervisões, projetos, tecnologia da informação, manutenção, serviços especializados e diversos contratos administrativos necessários ao cumprimento de sua missão institucional.

Nesse contexto, a qualidade dos resultados entregues pela Agência está diretamente relacionada à qualidade da execução contratual.

A implantação de uma metodologia de avaliação de desempenho permitirá que a organização passe a monitorar de forma objetiva e padronizada a atuação dos fornecedores ao longo da execução dos contratos, transformando informações operacionais em conhecimento estratégico para a tomada de decisão.

Além disso, a iniciativa contribui para que a gestão contratual deixe de atuar apenas de forma corretiva e passe a atuar também de forma preventiva, identificando padrões de desempenho, riscos recorrentes e oportunidades de melhoria.

Benefícios Esperados

- fortalecimento da governança contratual;
- aumento da qualidade das entregas realizadas pelos contratados;
- melhoria do monitoramento da execução contratual;
- geração de histórico institucional de desempenho dos fornecedores;
- apoio à tomada de decisão em futuras contratações;
- redução de riscos relacionados a atrasos, inconformidades e baixa performance contratual;
- aprimoramento dos mecanismos de fiscalização e gestão dos contratos;
- maior eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Riscos da Não Implementação

- perda de conhecimento institucional sobre fornecedores;
- repetição de problemas observados em contratações anteriores;

- menor capacidade de avaliação da efetividade das contratações públicas.

Considerações Estratégicas

Entre os quatro PMGGs definidos, este é provavelmente o que possui maior potencial de produzir ganhos operacionais imediatos.

Enquanto o Plano de Integridade fortalece a governança institucional e o Programa de Gestão do Conhecimento fortalece a memória organizacional, a avaliação de desempenho de fornecedores possui impacto direto sobre a execução dos contratos, a qualidade das entregas e a eficiência da aplicação dos recursos públicos.

Por essa razão, recomenda-se que sua implementação ocorra de forma integrada às áreas de Contratos, Licitações, Fiscalização Contratual e Gestão de Riscos, permitindo que os resultados produzidos sejam incorporados aos processos decisórios da Agência.

7.4PMGG 03 – PROGRAMA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E LIÇÕES APRENDIDAS

Contexto

Durante a aplicação do IMGG foi identificada a oportunidade de implantar um repositório institucional de lições aprendidas para registro, compartilhamento e reutilização dos conhecimentos produzidos pela Agência em projetos, obras, auditorias, ações de capacitação, gestão de riscos e iniciativas estratégicas.

Como resposta a essa oportunidade foi elaborado o PMGG voltado à implantação do Programa de Gestão do Conhecimento e Lições Aprendidas da GOINFRA, contemplando metodologia para identificação, registro, consolidação, disseminação e reutilização dos conhecimentos produzidos pelas diversas unidades organizacionais.

A iniciativa prevê a criação de um repositório institucional, definição de responsáveis, procedimentos de coleta e compartilhamento das informações e mecanismos permanentes de disseminação do conhecimento entre as unidades da Agência.

Por que essa iniciativa é importante

A aplicação do IMGG evidenciou um aspecto importante da maturidade institucional da GOINFRA.

Ao longo do processo de avaliação foi necessário realizar amplo levantamento de documentos, processos, relatórios, normativos, indicadores, registros históricos e evidências produzidas por

diferentes áreas da organização. A experiência demonstrou que a Agência possui elevado volume de conhecimento institucional acumulado, porém parte desse conhecimento encontra-se disperso em processos, arquivos, sistemas e experiências individuais dos servidores.

Em organizações públicas complexas, como a GOINFRA, o conhecimento gerado durante a execução de obras, contratos, projetos estratégicos, fiscalizações, auditorias e ações de gestão constitui um patrimônio institucional tão importante quanto os recursos financeiros e tecnológicos.

Quando esse conhecimento não é registrado e compartilhado adequadamente, existe o risco de perda de experiências relevantes, repetição de erros já identificados e retrabalho na execução das atividades.

Nesse sentido, a gestão do conhecimento deixa de ser apenas uma ferramenta administrativa e passa a atuar como instrumento de fortalecimento da capacidade institucional da Agência.

Benefícios Esperados

- preservação da memória institucional;
- redução da dependência de conhecimento individual;
- compartilhamento sistemático de boas práticas entre as unidades;
- disseminação das lições aprendidas em projetos e contratos;
- redução de retrabalho e duplicidade de esforços;
- maior rapidez na solução de problemas recorrentes;
- fortalecimento dos processos de capacitação e desenvolvimento de pessoas;
- melhoria da tomada de decisão baseada em experiências anteriores;
- aumento da eficiência organizacional.

Além disso, o programa permitirá que o conhecimento produzido em uma determinada área possa ser aproveitado por toda a organização, ampliando o retorno institucional dos investimentos realizados em projetos, treinamentos, auditorias e iniciativas de melhoria.

Riscos da Não Implementação

- perda de conhecimento acumulado;
- dificuldade de reaproveitamento de experiências anteriores;
- aumento do esforço necessário para futuras avaliações e projetos institucionais.

Considerações Estratégicas

Entre os quatro PMGGs definidos, este é provavelmente o que possui maior capacidade de produzir benefícios permanentes para a organização.

Enquanto outras iniciativas atuam sobre temas específicos, como integridade, contratos ou indicadores ambientais, a gestão do conhecimento fortalece a capacidade institucional de aprender, compartilhar experiências e preservar o conhecimento gerado em todas as áreas da Agência.

A própria experiência de aplicação do IMGG demonstrou o valor desse ativo institucional. O processo exigiu levantamento e consolidação de grande quantidade de informações produzidas ao longo dos anos. A implantação do programa permitirá que esse patrimônio de conhecimento permaneça disponível para futuras equipes, futuros projetos e futuros ciclos de avaliação, fortalecendo a sustentabilidade dos resultados alcançados pela GOINFRA.

Mais do que criar um repositório de documentos, o objetivo deste PMGG é assegurar que o conhecimento produzido pela GOINFRA permaneça na instituição, continue gerando valor e possa ser utilizado para aprimorar continuamente a governança, a gestão e a entrega de resultados à sociedade.

7.5 PMGG 04 – INCORPORAÇÃO DE INDICADORES AMBIENTAIS AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

Contexto

Durante a aplicação do IMGG foi identificada oportunidade de aprimoramento relacionada à mensuração e ao monitoramento dos resultados ambientais produzidos pela Agência.

A avaliação reconheceu a existência de práticas, estudos, instrumentos técnicos e atividades relacionadas à temática ambiental desenvolvidas pela GOINFRA. Entretanto, verificou-se que a dimensão ambiental ainda não se encontra explicitamente incorporada ao conjunto de indicadores estratégicos monitorados no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), dificultando a mensuração sistemática desses resultados e sua integração aos mecanismos formais de acompanhamento da gestão.

Diante desse cenário, foi elaborado o PMGG voltado à incorporação de indicadores ambientais ao Planejamento Estratégico Institucional da Agência, prevendo a definição, implementação e monitoramento de indicadores estratégicos ambientais até 2027.

Por que essa iniciativa é importante

A GOINFRA exerce atividades diretamente relacionadas à infraestrutura, transportes, obras públicas e intervenções territoriais, áreas que naturalmente possuem interface com aspectos ambientais e de sustentabilidade.

Nesse contexto, não basta apenas executar ações ambientais ou atender exigências legais e regulatórias. É fundamental que a organização consiga medir, acompanhar e demonstrar os resultados produzidos por essas ações ao longo do tempo.

A incorporação de indicadores ambientais ao planejamento estratégico permitirá que a dimensão ambiental passe a integrar formalmente o processo de monitoramento institucional, recebendo o mesmo nível de acompanhamento atualmente dedicado aos demais objetivos estratégicos da Agência.

Além disso, a utilização de indicadores fortalece a capacidade da organização de avaliar tendências, identificar oportunidades de melhoria, apoiar decisões gerenciais e demonstrar resultados de forma objetiva para órgãos de controle, parceiros institucionais e sociedade..

Benefícios Esperados

- fortalecimento da integração entre sustentabilidade e planejamento estratégico;
- ampliação da capacidade de monitoramento dos resultados ambientais;
- produção de informações gerenciais para subsidiar decisões da Alta Administração;
- fortalecimento da transparência e da prestação de contas;
- melhoria da capacidade institucional de demonstrar resultados ambientais;
- alinhamento entre gestão estratégica e desenvolvimento sustentável;
- fortalecimento da geração de valor público.

Além dos benefícios internos, a iniciativa contribuirá para demonstrar de forma mais objetiva os impactos positivos produzidos pelas ações da Agência no território e na sociedade.

Riscos da Não Implementação

- baixa visibilidade dos resultados ambientais alcançados;
- dificuldade de monitoramento do desempenho ambiental institucional;
- menor integração entre sustentabilidade e planejamento estratégico.

Considerações Estratégicas

Entre os quatro PMGGs definidos, este é o que possui maior relação com a geração de valor público e com a demonstração de resultados para a sociedade.

Enquanto os demais planos atuam predominantemente sobre aspectos internos da organização, este PMGG busca fortalecer a capacidade institucional de mensurar e comunicar resultados relacionados à sustentabilidade e ao desempenho ambiental.

Sua implementação contribuirá para que a GOINFRA evolua de uma lógica baseada apenas na execução de ações para uma abordagem orientada à mensuração de resultados, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências e ampliando a capacidade da Agência de demonstrar os benefícios gerados por suas atividades.

8 DIRETRIZES INSTITUCIONAIS DECORRENTES DA APLICAÇÃO DO IMGG

Além das oportunidades de melhoria formalizadas por meio dos PMGGs, a experiência adquirida durante o ciclo de avaliação permitiu identificar diretrizes institucionais consideradas prioritárias para o fortalecimento da governança, da gestão e da própria capacidade organizacional de condução dos próximos ciclos do IMGG.

As diretrizes apresentadas a seguir não substituem os PMGGs elaborados no âmbito da avaliação. Elas representam orientações institucionais consideradas prioritárias em razão de seu potencial de impacto sobre a governança, a gestão e a própria capacidade organizacional de condução dos próximos ciclos do IMGG.

8.1 DIRETRIZ 1: APERFEIÇOAR A ESTRUTURA DE APLICAÇÃO DO IMGG

A experiência adquirida durante a aplicação do ciclo 2025 evidenciou a necessidade de aperfeiçoamento da estrutura de execução dos trabalhos relacionados ao IMGG.

Embora a composição da Comissão de Aplicação tenha assegurado adequada representação institucional das áreas estratégicas da Agência, verificou-se que as atividades operacionais exigidas pelo instrumento demandam dedicação contínua para levantamento, análise, organização e consolidação das evidências necessárias à avaliação. O volume de documentos e informações analisados ao longo do processo demonstrou a elevada complexidade operacional da atividade.

Dessa forma, recomenda-se que os representantes dos eixos temáticos sejam, preferencialmente, servidores com conhecimento técnico sobre os temas avaliados, capacidade de articulação junto às áreas responsáveis e disponibilidade operacional para atuar diretamente na construção da aplicação.

Recomenda-se ainda que futuras Portarias de constituição da Comissão de Aplicação estabeleçam de forma mais clara as responsabilidades dos representantes dos eixos, especialmente quanto à identificação, organização e disponibilização das evidências necessárias para atendimento dos requisitos avaliados.

Adicionalmente, sugere-se a elaboração de metodologia complementar para cada ciclo de aplicação, contendo orientações, modelos padronizados e procedimentos de trabalho, de forma a promover maior uniformidade das informações apresentadas, reduzir a concentração das atividades em poucos participantes e aumentar a eficiência do processo de avaliação.

8.2 DIRETRIZ 2: INCORPORAR O RESULTADO DO IMGG AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

Considerando a relevância do IMGG como instrumento de avaliação da maturidade da governança e da gestão institucional, recomenda-se a inclusão, no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional, de indicador relacionado à maturidade da governança e gestão da Agência, tendo como referência os resultados obtidos no IMGG.

Essa medida contribuirá para fortalecer a importância institucional do tema, assegurar o acompanhamento contínuo da evolução da maturidade organizacional e manter a governança e a gestão como temas permanentes da agenda estratégica da GOINFRA, mesmo nos períodos em que não houver aplicação formal do instrumento.

8.3 DIRETRIZ 3: PRIORIZAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE INTEGRIDADE

Entre os PMGGs definidos para o ciclo 2026-2027, destaca-se a implantação do Plano de Integridade da GOINFRA como iniciativa prioritária para o fortalecimento da governança institucional.

Diferentemente dos demais PMGGs, a implantação do Plano de Integridade foi identificada como oportunidade de melhoria em dois ciclos consecutivos de avaliação, não tendo sido integralmente implementada após sua primeira identificação. Além disso, foi a iniciativa que recebeu a maior priorização na matriz GUT, demonstrando sua relevância estratégica para o fortalecimento da governança institucional. Por esse motivo, sua implementação extrapola a condição de ação de melhoria específica e passa a constituir diretriz institucional para o próximo ciclo de gestão.

A implementação do Plano de Integridade possui potencial para fortalecer simultaneamente diversos aspectos da governança institucional, incluindo gestão de riscos, compliance, ética,

controles internos, transparência e integridade pública, produzindo impactos positivos que transcendem um único critério avaliado pelo IMGG.

Por essa razão, entende-se que o Plano de Integridade não deve ser tratado apenas como mais um PMGG, mas como iniciativa estruturante para a evolução da maturidade institucional da Agência nos próximos ciclos de avaliação.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SÍNTESE DOS APRENDIZADOS DO CICLO IMGG 2025

A aplicação do Instrumento de Maturidade da Governança e da Gestão (IMGG 100 Pontos) demonstrou elevado grau de aderência das práticas de governança e gestão da GOINFRA aos referenciais estabelecidos pelo modelo Gestaopublicagov.br, refletido na obtenção da pontuação preliminar máxima e no enquadramento da Agência no mais elevado nível de maturidade previsto pelo instrumento.

Os resultados alcançados evidenciam que a GOINFRA possui mecanismos consolidados de governança, planejamento estratégico, gestão de riscos, monitoramento institucional e geração de valor público, demonstrando a evolução da maturidade organizacional observada nos últimos ciclos de avaliação.

Entretanto, o principal legado do ciclo de avaliação não consiste apenas na pontuação obtida, mas no processo de reflexão institucional promovido pela aplicação do instrumento. A avaliação permitiu identificar oportunidades relevantes para o fortalecimento da gestão e da governança, sintetizadas em quatro dimensões estratégicas:

- Integridade Institucional;
- Gestão Contratual;
- Gestão do Conhecimento;
- Sustentabilidade e Valor Público.

Esses aprendizados deram origem aos Planos de Melhoria da Governança e Gestão (PMGG), que representam o principal instrumento de evolução institucional para o ciclo 2026-2027. Mais do que ações isoladas, os PMGGs constituem uma agenda estruturada de aprimoramento institucional voltada à consolidação da integridade, ao fortalecimento da gestão contratual, à preservação do conhecimento organizacional e ao aperfeiçoamento da mensuração dos resultados gerados para a sociedade.

O sucesso dessas iniciativas não será medido apenas pela execução das atividades previstas, mas pela capacidade de incorporar essas práticas à rotina institucional, transformando-as em

mecanismos permanentes de gestão e em resultados efetivos para a governança, a eficiência administrativa e a geração de valor público.

Por fim, destaca-se que a pontuação atualmente obtida possui caráter preliminar, permanecendo sujeita ao processo de validação externa conduzido no âmbito do modelo Gestaopublicagov.br. Independentemente do resultado final da certificação, os aprendizados identificados e os PMGGs elaborados já constituem importante legado para a Agência, fornecendo direcionamento claro para a continuidade do processo de melhoria da governança e da gestão institucional.

Em síntese, o IMGG demonstrou que a GOINFRA possui práticas maduras de governança e gestão. O desafio do próximo ciclo não será construir novos mecanismos, mas consolidar, integrar e transformar em resultados mensuráveis as capacidades institucionais já desenvolvidas pela Agência.